



Livro do idealizador do Projeto Rede Indígena Contação de História nas escolas e artefato indígena de sua coleção

Programa Escola da Família promove contação de histórias

Data da notícia: 06/09/2017

A EE Brigadeiro Faria Lima recebe palestrante Irineu Nje'a para falar sobre a cultura e narrativas indígenas

A Escola Estadual Brigadeiro Faria Lima, localizada na zona oeste da capital, recebeu, no dia 6 de setembro, o professor indígena da etnia Terena Irineu Nje'a para ministrar palestra e contar histórias sobre a cultura indígena. Promovido pelo Programa Escola da Família – coordenado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) –, o evento faz parte das atividades da Araci Cultura Indígena, entidade sem fins lucrativos voltada à disseminação da cultura indígena em vários segmentos da sociedade, incluindo escolas. As palestras contam com o apoio da Secretaria da Cultura.

Cerca de cem alunos da unidade escolar puderam conhecer um pouco mais sobre a história da etnia Terena, um dos 16 subgrupos que falam a língua Aruak, e sobre a atual nomenclatura para os povos que já viviam aqui antes da chegada dos europeus. “Não existe índio no Brasil. O que existem são povos indígenas”, afirma o professor.

Além de apresentar a diversidade que há entre os nativos, Nje'a destacou a importância dos anciãos para a transmissão de conhecimento e cultura aos mais novos. “O velho é que

era o livro e que, através da oralidade, contava as histórias”. O mito de origem do povo Terena foi narrado com o apoio de um livro ilustrado, criado pelo próprio palestrante e produzido em parceria com a Prefeitura de Bauru. Nascido na aldeia Kopenoti – localizada na Terra Indígena Araribá, no município de Avaí –, Irineu Nje'a é o idealizador e difusor do Projeto Rede Indígena Contação de História nas escolas.

Indígenas no Brasil

Atualmente, há 870 mil indígenas no Brasil, divididos em 305 etnias e que falam 274 línguas diferentes. A população Terena hoje conta com 26 mil pessoas, espalhadas pelos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.



EE Professora Dinorah Silva dos Santos é exemplo de conservação

Data da notícia: 11/09/2017

Construída em 1998 pela FDE, a escola até hoje mantém todos os componentes no estado original

A Escola Estadual Dinorah Silva dos Santos, localizada no município de Cananeia e pertencente à Diretoria Regional de Ensino de Registro, é exemplo de conservação. Construída em 1998 pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), a escola, muito bem cuidada, mantém até hoje todos os seus componentes no estado original. Os pisos foram conservados; a sinalização das portas dos ambientes foi mantida conforme a padronização da época; e seus jardins são bem planejados e cuidados. Além disso, nenhum fechamento ou setorização foram acrescentados ao layout original do prédio.

O trabalho de manter as instalações físicas da unidade escolar em bom estado é fruto de conscientização dos alunos e da comunidade escolar. As atuais condições de conservação da escola, decorrentes de uma gestão criteriosa por parte da direção da unidade, comprovam o valor que a comunidade dá à educação.

Atribuições da FDE

A Fundação é responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação



do Estado de São Paulo, implantando e gerindo programas, projetos e ações destinadas a garantir o bom funcionamento, o crescimento e o aprimoramento da rede pública estadual paulista de ensino.

Entre suas principais atribuições estão: construir novas escolas; reformar, adequar e manter os prédios, salas de aula e outras instalações; oferecer materiais e equipamentos necessários à educação; e garantir o acesso de toda a rede estadual à internet, inclusive dos prédios administrativos, buscando, assim, melhor qualidade do ensino e a aplicação apropriada das políticas educativas definidas pelo Estado.

FDE conclui 52 obras no valor de R\$ 5,2 milhões em agosto

Data da notícia: 05/09/2017

Foram realizadas reformas e obras de acessibilidade

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) concluiu, no último mês de agosto, 52 obras em todo o Estado de São Paulo. O valor destinado pela Secretaria da Educação para a execução das intervenções foi de R\$ 5,2 milhões.

Do total de obras, 50 foram reformas em geral. Também foram concluídas duas obras para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em escolas estaduais dos municípios de Bauru e Lorena.

Atualmente, as intervenções com contrato assinado referentes a obras em andamento somam 520 no valor de R\$ 159,92 milhões. Se adicionadas as obras concluídas e iniciadas em agosto, chega-se a 657 intervenções no valor de R\$ 176 milhões.

Confira a relação de obras concluídas pela FDE no mês de agosto pelo link <http://file.fde.sp.gov.br/portalfde/arquivo/obras%20concluidas%20agosto%202017.pdf>.



EE Professor Walter Barreto Melchert - Bauru

Entre março e agosto, 59 novas escolas aderiram ao Programa Escola da Família

Data da notícia: 04/09/2017

Mais de 2 mil unidades de ensino abrem as portas aos finais de semana para a comunidade

O Programa Escola da Família coleciona 14 anos de atividades que integram escola e comunidade. Entre março e agosto, 59 novas escolas aderiram ao Programa, que já passou a marca de 2 mil unidades de ensino abrindo as portas aos finais de semana para fomentar o esporte, o lazer e atividades educativas diversas.

A EE Olga Cury, localizada em Santos, está na lista das novas unidades. Desde maio, oferece atividades gratuitas que vão desde aulas de violão até videoaulas preparatórias para o Enem.



“Acredito que uma das funções da escola é realmente inserir a comunidade, seja por atividades pedagógicas ou por meio do esporte, por exemplo. E essa aproximação é o que faz a diferença”, disse o diretor da unidade, Alexandre Schimidt de Araújo.

O Programa é a ponte entre comunidade e escola e conta com a participação essencial dos voluntários. Chamados de “Parceiros na educação”, são eles que executam as atividades e auxiliam no planejamento das ações ligadas ao Programa. E, ao longo destes 14 anos de existência, quase 240 mil voluntários já participaram das atividades.

As ações desenvolvidas nas escolas são as mais variadas. É possível encontrar cursos de idiomas, mutirões de limpeza, cursos de artesanato e pintura, workshops, cursos preparatórios para o vestibular e oficinas de esportes que vão além do tradicional futebol. Em 2017, mais de 800 mil atividades já foram realizadas.

Veja a lista de novas escolas do Programa pelo link <http://file.fde.sp.gov.br/portalfde/arquivo/novas%20escolas%20-%20PEF%202017.pdf>

Do portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo